

324 - Refúgio Verdadeiro

Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)
Música: J. M. Whyte

1. Seguro estou, não tenho temor do mal;
Sim, guardado pela fé em meu Jesus,
Não posso duvidar desse amor leal;
Ele em meu caminho sempre me conduz.
Não me deixará, mas me abrigará,
Do pecado vil me vem livrar.
A sua graça não me recusará;
Sim Jesus é quem me pode sustentar.

(Estríbilo)
No poder de Cristo, o Mestre,
Minha vida salva está!
Do perigo que cercá-la
Ele poderá livrá-la;
Seu poder eterno sempre a sustéra.

2. Abrigo eterno tenho no Salvador;
Ele esconde a minha vida em seu poder;
Eu recuar não posso do malfeitor
Que procura pertinaz me enfraquecer.
Confiado, então, nessa proteção,
Sigo a Cristo e quero ser fiel
Na minha vida, cheio de gratidão,
Sim, a meu Senhor e Rei Emanuel.

3. Perigo algum me pode causar temor,
Pois meu Salvador não me abandonará;
Com sua proteção e com seu amor,
Dirigindo a minha vida ele estará.
Nunca o deixarei, mas fiel serei,
Sempre firme, cheio de fervor;
A Cristo, Redentor, meu Senhor e Rei,
Eu me entregarei, firmado em seu amor.

324 - Refúgio Verdadeiro

Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)
Música: J. M. Whyte

1. Seguro estou, não tenho temor do mal;
Sim, guardado pela fé em meu Jesus,
Não posso duvidar desse amor leal;
Ele em meu caminho sempre me conduz.
Não me deixará, mas me abrigará,
Do pecado vil me vem livrar.
A sua graça não me recusará;
Sim Jesus é quem me pode sustentar.
 2. Abrigo eterno tenho no Salvador;
Ele esconde a minha vida em seu poder;
Eu recuar não posso do malfeitor
Que procura pertinaz me enfraquecer.
Confiado, então, nessa proteção,
Sigo a Cristo e quero ser fiel
Na minha vida, cheio de gratidão,
Sim à meu Senhor e Rei Emanuel.

(Estríbilo)
No poder de Cristo, o Mestre,
Minha vida salva está!
Do perigo que cercá-la
Ele poderá livrá-la;
Seu poder eterno sempre a sustará.

2. Abrigo eterno tenho no Salvador;
Ele esconde a minha vida em seu poder;
Eu recuar não posso do malfeitor
Que procura pertinaz me enfraquecer.
Confiado, então, nessa proteção,
Sigo a Cristo e quero ser fiel
Na minha vida, cheio de gratidão,
Sim, a meu Senhor e Rei Emanuel.
 3. Perigo algum me pode causar temor,
Pois meu Salvador não me abandonará;
Com sua proteção e com seu amor,
Dirigindo a minha vida ele estará.
Nunca o deixarei, mas fiel sarei,
Sempre firme, cheio de fervor;
A Cristo, Redentor, meu Senhor e Rei,
Eu me entregarei, firmado em seu amor.

324 - Refúgio Verdadeiro
Letra: Manuel Avelino de Souza (1886-1962)
Música: J. M. Whyte

F#

B

F#

1. Se - - gu - roes - tou, não te - - nho te - mor do mal; Sim, guar - da - do pe - la fé em meu Je -
2. A - - bri - goe - ter - no te - - nho no Sal - va - dor; E - lees - con - dea mi - nha vi - daem seu po -
3. Pe - - ri - goal - gum me po - - de cau - sar te - mor, Pois meu Sal - va - dor não mea - ban - do - na -

C#7

F#

B

F#

B

C#7

- - sus, Não pos - so du - vi - dar des - sea - mor le - al; E - leem meu ca - mi - nho sem - pre me con -
- - der; Eu re - ce - ar não pos - so do mal - fei - tor Que pro - cu - ra per - ti - naz meen - fra - que -
- - rá; Com su - a pro - te - ção e com seu a - mor, Di - ri - gin - doa mi - nha vi - dae - lees - ta -

F#

C#7

F#

C#

G#

- - duz. Não me dei - - xa - - rá, mas mea - bri - ga - - rá, Do pe - ca - - do vil me vem li -
- - cer. Con - fi - - a - do, en - tão, nes - sa pro - te - ção, Si - goa Cris - - toe que - ro ser fi -
- - rá. Nun - cao dei - - xa - - rei, mas fi - - el se - - rei, Sem - pre fir - - me, chei - o de fer -

C#

F#

B

F#

B

C#7

- - vrar. A su - a gra - ça não me re - cu - sa - - rá; Sim Je - sus é quem me po - de sus - ten -
- - el Na mi - nha vi - da, chei - o de gra - - ti - dão, Sim, a meu Se - nhor e Rei E - ma - nu -
- - vor; A Cris - - to, Re - den - tor, meu Se - nhor e Rei, Eu meen - tre - ga - rei, fir - - ma - doem seu a -

F#

F#

C#7

No po - - der _____ de Cris - to, o Mes - - tre, Mi - nha vi _____ da sal - vaes -

- - tar.
- - el.
- - mor.

F#

B

F#

- - tá! Do pe - - ri - - go que cer - - cá - - la E - - le

C#7

B

C#7

po - - de - - rá li - vrá - - la; Seu po - der e - ter - no sem - prea sus - te - - rá.

1. Seguro estou, não tenho temor do mal;
Sim, guardado pela fé em meu Jesus,
Não posso duvidar desse amor leal;
Ele em meu caminho sempre me conduz.
Não me deixará, mas me abrigará,
Do pecado vil me vem livrar.
A sua graça não me recusará;
Sim Jesus é quem me pode sustentar.

(Estribilho)
No poder de Cristo, o Mestre,
Minha vida salva está!
Do perigo que cercá-la
Ele poderá livrá-la;
Seu poder eterno sempre a sustentará.

2. Abrigo eterno tenho no Salvador;
Ele esconde a minha vida em seu poder;
Eu recear não posso do malfeitor
Que procura pertinaz me enfraquecer.
Confiado, então, nessa proteção,
Sigo a Cristo e quero ser fiel
Na minha vida, cheio de gratidão,
Sim, a meu Senhor e Rei Emanuel.

3. Perigo algum me pode causar temor,
Pois meu Salvador não me abandonará;
Com sua proteção e com seu amor,
Dirigindo a minha vida ele estará.
Nunca o deixarei, mas fiel serei,
Sempre firme, cheio de fervor;
A Cristo, Redentor, meu Senhor e Rei,
Eu me entregarei, firmado em seu amor.